

15-D.1.1

X

**INTERFACE DE ENTRADA DE DADOS DE MONITORAÇÃO DE NÍVEIS DE
RADIAÇÃO EXTERNA PARA UTILIZAÇÃO EM MICROCOMPUTADORES TIPO
NOTEPAD A CANETA.**

FRANCISCO LUIZ BIAZINI FILHO, GIAN MARIA A. A. SORDI

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
SERVIÇO DE MONITORAÇÃO PESSOAL - SÃO PAULO

O Serviço de Monitoração pessoal do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares está desenvolvendo um amplo programa de padronização de seus procedimentos internos, ligados principalmente à monitoração da radiação, visando alcançar padrões de qualidade indicados em seu programa de qualidade total. Dentro deste esforço, o presente trabalho propõe um relatório de monitoração dos níveis de radiação externa baseado em microcomputadores notepad operado a caneta. Este computador assemelha-se a uma prancheta, não possuindo teclado; toda entrada de dados é feita utilizando-se uma caneta eletrônica diretamente sobre a tela do notepad. O que se deseja é que as leituras de dose obtidas na monitoração do local de trabalho para a irradiação externa seja diretamente transferido para a "prancheta" num formato tal que os resultados possam ser recuperados já na forma do relatório que se encontra em uso. O sistema deverá ser desenvolvido na linguagem Visual Basic da Microsoft, permitindo futuramente um acesso direto ao equipamento detetor através de uma interface serial. A escolha recaiu na monitoração dos níveis de radiação externa porque o volume de dados é grande, cerca de 3000 pontos de monitoração por mês. A interface de entrada desenvolvida neste trabalho pretende agilizar a entrada de dados, permitindo ao sistema, quando finalizado, alcançar um nível de confiança das medidas mais elevado; realizar consistência estatística para cada um dos pontos, em tempo real; identificar automaticamente situações anormais; orientar as medidas através de croquis diretamente na tela e torná-la automatizada através da ligação micro-detetor por uma interface serial. Este projeto deverá ser testado, em seus aspectos operacionais e lógicos, em microcomputadores desktop, ainda em 1992, devendo ser implementado em notepads em 1993.